

TEMA 41

**DISCURSO EM PARÁBOLAS: A PARÁBOLA
DO SEMEADOR (MT 13: 1-23)**

A imagem do Semeador, trazida por Jesus às nossas considerações, é um ensinamento perfeito.

Em verdade, Deus oferece:

a bênção do sol;

a generosidade da Terra;

a colaboração da fonte;

o amparo do adubo;

a força da vida;

a oportunidade de servir;

a felicidade de imaginar;

a luz do discernimento;

a hospedagem do campo;

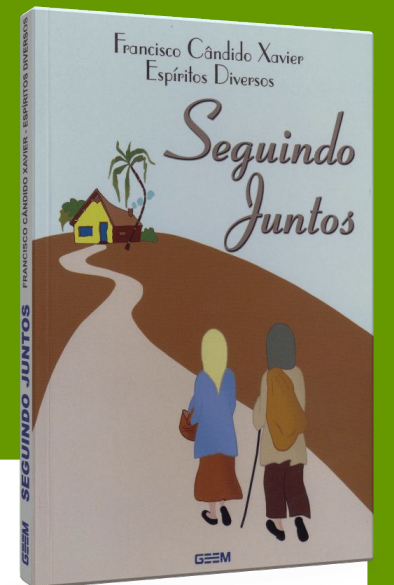
a alegria da ação;

**os recursos todos que dignificam a paisagem,
na qual o Homem — Filho e Colaborador da
Criação — é chamado a atuar.**



Deus lhe dá tudo — tudo aquilo de que carece para engrandecer-se e resguardar-se, progredir e elevar-se cada vez mais: entretanto, embora lhe conceda tudo, até mesmo a semente que explodirá em prodígios de vida e evolução, felicidade e aperfeiçoamento, pede a ele unicamente para que exerça o privilégio de trabalhar. A lição evangélica é simples e clara. Nós que estamos despertos para a renovação, aproveitemos o tempo e saibamos trabalhar e servir sempre, porque nisso residem as nossas bênçãos maiores.

(XAVIER, Francisco Cândido. Seguindo Juntos. Por Espíritos Diversos; Bатуíra; ed. GEEM, cap. 10)



HARMONIZAÇÃO | PRECE

Acenda a esperança
A palavra induz
Fortalece a fé
Sustentando a paz
Espalhe a Boa Nova
Plante as boas obras
Multiplicando os pães
Para alimentar multidões
Trabalho é esforço de evolução
A língua fala com os homens
E o coração fala com Deus
Respeito e justiça Bondade, compreensão
Construímos a vida
Que hoje temos nas mãos
Pense alegria, fale consolação
Faça um céu todo dia
Para abrigar seu irmão
Bendita é a voz que fala amor
A língua fala com os homens
E o coração fala com Deus

Tim e Vanessa – Verbos. 2003
Composição: Tim



Tópicos abordados na passagem de Mateus 13: 1-23

1. O ensino por parábolas (MT 13: 1-3; 10-17);

2. A parábola do semeador e a explicação de Jesus (MT 13: 4-9; 18-23).



Mateus 13: 1-23

¹Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se à beira-mar. ²Em torno dele reuniu-se uma grande multidão. Por isso, entrou num barco e sentou-se, enquanto a multidão estava em pé na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas:

Parábola do semeador: Ele dizia: “Eis que o semeador saiu para semear. ⁴E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram. ⁵Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. ⁶Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou. ⁷Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram. ⁸Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta, ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”

Por que Jesus fala em parábolas: ¹⁰Aproximando-se os discípulos, perguntaram-lhe: “Por que lhes falas em parábolas? ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não. ¹²Pois àquele que tem, lhe será dado e lhe será dado em abundância, mas ao que não tem, mesmo o que tem lhe será tirado. ¹³É por isso que lhes falo em parábolas: porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender.

¹⁴É neles que se cumpre a profecia de *Isaías*, que diz: Certamente haveis de ouvir, e jamais entenderéis. Certamente haveis de enxergar, e jamais vereis.



Mateus 13: 1-23

¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. E eles ouviram de má vontade, e fecharam os olhos, para não acontecer que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam, e assim eu os cure. ¹⁶Mas felizes os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvís e não ouviram. *Explicação da parábola do semeador:* ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador. ¹⁹Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatá o que foi semeado no seu coração. Esse é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰O que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a Palavra e a recebe imediatamente com alegria, ²¹mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando surge uma tribulação ou uma perseguição por causa da Palavra, logo sucumbe. ²²O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução da riqueza sufocam a Palavra e ela se torna infrutífera. ²³O que foi semeado em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto, produzindo à razão de cem, de sessenta e de trinta.

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13:1-23, p. 1.727)



Pergunta Filosófica

Usando para resposta apenas os três elementos da parábola (*aquele que semeia, a semente e os tipos de solo*), respondam a questão abaixo.

Por que a semente não frutificou em todos os solos?



**Convite à
Digressão**



LOCAL DOS ACONTECIMENTOS E CRONOLOGIA



VISTA SUPERIOR DAS RUÍNAS DA CIDADE DE CAFARNAUM, DO MAR DA GALILEIA (LAGO DE GENESARÉ) E DA IGREJA ERGUIDA SOBRE AS SUPOSTAS RUÍNAS DA CASA DE PEDRO.

- **Cafarnaum** está localizada no norte de Israel, na região do mar da Galileia. Fica a 185 km de Jerusalém, a 50 km de Nazaré e a 16 km de Tiberíades. A pesca era uma das principais atividades econômicas de Cafarnaum e do Mar da Galileia que ficava ali ao lado. Ainda hoje é uma atividade importante para a região.
- **O mar da Galileia**, também conhecido como mar de Tiberíades ou lago de Genesaré, é um extenso lago de água doce localizado no Distrito Norte de Israel. É o maior lago do país e tem comprimento máximo de cerca de 19 quilômetros e largura máxima de cerca de 13 km, sendo que sua área total abrange 166,7 km². O seu afluente principal é o rio Jordão.



O ENSINO POR PARÁBOLAS (MT 13: 1-3)

¹Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se à beira-mar. ²Em torno dele reuniu-se uma grande multidão. Por isso, entrou num barco e sentou-se, enquanto a multidão estava em pé na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em **parábolas**: (Mt 13:1-3)

Evangelhos de Marcos / Lucas / Evangelho segundo Tomé (apócrifo)

Parábola é uma narração alegórica que encerra doutrina moral. É uma história simbólica, comparativa, sob a qual se esconde uma verdade importante e que conclui por um preceito moral ou regra de conduta a ser seguida num caso determinado.

Nela, a comparação pode fazer-se por meio de palavras semelhantes ou pela ideia contida na parábola. Geralmente é mais longa que uma símile ou que uma metáfora. Símile é uma analogia. Metáfora é quando uma palavra é usada fora de sua significação natural, por semelhança subentendida.

Símile: “Como um cordeiro mudo diante daquele que o tosquia.”

Metáfora: “Vós sois a luz do mundo.”

Parábola: “O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher esconde em três medidas de farinha até que toda ela fique levedada.”

(OLIVEIRA, Therezinha. Estudos espíritas do evangelho. ed. Allan Kardec. Parábolas evangélicas, cap.20, p. 235)



O ENSINO POR PARÁBOLAS (CONTEXTUALIZAR)

O ensino por parábolas já era conhecido dos hebreus que, como outros povos orientais, a empregavam muito.

As parábolas do velho testamento foram narradas por diversos autores e as principais são:

Jz 9: 8-20 – a das árvores escolhendo um rei;

2Sm 12: 1-14 – a da ovelhinha;

2Sm 14: 4-20 – a da viúva, da qual um dos filhos matou o outro;

1Rs 20: 35-42 – o soldado que deixou escapar o prisioneiro;

Is 5: 1-7 – a da vinha;

Ez 17: 1-10 – a das duas águias.

No Novo Testamento, as parábolas que os evangelistas registram são todas de Jesus. Ele com frequência as empregava, pelas vantagens que apresentam como ensino, e o fazia de modo magistral.

Usando os mais simples elementos do dia-a-dia do povo, conseguia plasmar imagens de grande poesia ou impacto, para levar a conclusões de elevada moral ou revelar algo da vida espiritual.

Diz Emmanuel, que falando em parábolas, Jesus **“evita ferir fosse a quem fosse”**. (Religião dos Espíritos, “No Fenômeno Magnético.”)

(OLIVEIRA, Therezinha. *Estudos espíritas do evangelho*. ed. Allan Kardec. *Parábolas evangélicas*, cap.20, p. 236-237)



O ENSINO POR PARÁBOLAS (CONTEXTUALIZAR/MEDITAR)

Assim também, se o sapientíssimo Instrutor e Guia da Humanidade não tivesse envolvido seus sublimes preceitos no manto parabólico, eles não teriam chegado até nós.” VINICIUS (Pedro Camargo), *Em torno do mestre. Jesus e suas parábolas.*

(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 372)

“Pergunta-se: que proveito podia o povo tirar dessa multidão de parábolas, cujo sentido se lhe conservava impenetrável?

(KARDEC, Allan, *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. XXIV, *Não ponhais a candeia debaixo do alqueire, candeia sob o alqueire. Porque fala Jesus por parábolas*, it 6, p.347-348)



Será que conseguimos adequar nossa fala para o entendimento com nossos semelhantes?



O ENSINO POR PARÁBOLAS (MT 13: 10-14)

Por que Jesus fala em parábolas: ¹⁰Aproximando-se os discípulos, perguntaram-lhe: "Por que lhes falas em parábolas?" ¹¹Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não. ¹²Pois àquele que tem, lhe será dado e lhe será dado em abundância, mas ao que não tem, mesmo o que tem lhe será tirado. ¹³É por isso que lhes falo em parábolas: porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. ¹⁴É neles que se cumpre a profecia de *Isaías* (Is 6: 9-10), que diz: **“Certamente haveis de ouvir, e jamais entendereis. Certamente haveis de enxergar, e jamais vereis.”** (Mt 13:10-14)

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13:10-14, p. 1.727)



O ENSINO POR PARÁBOLAS (CONTEXTUALIZAR)

De fato, ao falar do "reino", os ouvintes daquela época interpretaram Suas palavras de acordo com a expectativa deles: a restauração do reino de Israel, conseqüente à expulsão dos romanos; e ainda durante milênios, igualmente, continuaram Suas palavras a ser interpretadas erroneamente pela maioria, como a obtenção de um céu "no outro mundo". Poucos perceberam a realidade do ensino, de que o "reino dos céus" é interior a nós mesmos, e se obtém aqui mesmo na Terra, com o Encontro e a Unificação com o Cristo Interno.

(PASTORINO, Carlos Torres, Sabedoria do Evangelho, Volume 2, A explicação das parábolas, Cap. 10)

Quantas e quais foram as parábolas contadas por Jesus?

As primeiras **oito** parábolas foram proferidas por Jesus num mesmo dia e à beira do mar da Galiléia, dando as noções iniciais sobre a natureza do "reino dos céus", ou seja, sobre a vida espiritual.

1. Do semeador (Mt 13: 1-23, Mc 4: 1-9, Lc 8:4-8);
2. Do Trigo e do Joio (Mt 13: 24-30 e 36-46);
3. Do Grão de Mostarda (Mt 13: 31-32, Mc 4: 30-32, Lc 13: 18-19);
4. Do Fermento (Mt 13:33 e Lc 13: 20-21);
5. Da Semente (Mc 4: 26-29);
6. Do Tesouro Escondido (Mt: 13:44);
7. Da Pérola (Mt 13: 45-46);
8. Da Rede (Mt 13: 47-49).

Jesus quer dizer que, quem entende da vida espiritual tem armazenadas verdades novas para revelar e verdades antigas para confirmar. Era o que ele acabara de fazer.

(OLIVEIRA, Therezinha. Estudos espíritas do evangelho. ed. Allan Kardec. Parábolas evangélicas, cap.20, p. 239-241)



O ENSINO POR PARÁBOLAS (CONTEXTUALIZAR / MEDITAR)

O Espiritismo não somente relembra as parábolas evangélicas. Com os novos ensinamentos espirituais que traz, ajuda-nos a entender o significado delas e a retirar do simbolismo a mensagem cristã, a fim de que por ela pautemos as nossas ações.

(OLIVEIRA, Therezinha. Estudos espíritas do evangelho. ed. Allan Kardec. Parábolas evangélicas, cap.20, p. 239)



***Temos observado as coisas do dia-a-dia,
para que nos auxiliem em nossas relações?***



Sergio Ricciuto Conte



O ENSINO POR PARÁBOLAS (MT 13:15-17)

¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. E eles ouviram de má vontade, e fecharam os olhos, para não acontecer que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam, e assim eu os cure. ¹⁶Mas felizes os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvís e não ouviram.

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13:10-14, p. 1.727)

Os Espíritos são iguais ou existe entre eles uma hierarquia qualquer?

“São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição a que chegaram.”

(KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. Espíritos. Cap. I, Diferentes ordens de Espíritos, q.96, p. 126)

“Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina. Jesus, a porta. Kardec, a chave.”

(XAVIER, Francisco Cândido. Opinião espírita. Pelo Espírito Emmanuel. cap. 2, p.25)



Parábola do semeador: Ele dizia: “Eis que o semeador saiu para semear. ⁴E ao semear, uma parte da **semente caiu** à beira do caminho e **as aves vieram e a comeram**. ⁵Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. **Logo brotou**, porque a terra era pouco profunda. ⁶Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou. ⁷Outra ainda caiu entre os espinhos. **Os espinhos cresceram e a abafaram**. ⁸Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e **produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta**, ⁹*Quem tem ouvidos, ouça!*”

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13: 4-9; 18-23, p. 1.727)





É a primeira parábola ensinada por Jesus, e Ele ensina como interpretá-la. Na parábola do semeador, encontramos símbolos que devem ser analisados no seu verdadeiro sentido:

o semeador, a semente e os tipos de solo.

[...]Jesus não se limita apenas a transmitir a orientação Divina, mas explica como devemos compreender os elementos simbólicos por Ele selecionados.

(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 374)

O semeador



Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo? “Jesus.”

(KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. 3ª Parte. Cap. I, Lei Divina ou Natural, q.625, p. 403)





A semente simboliza “a palavra de Deus, a Lei de Amor que abrange a Religião e a Ciência, a Filosofia e a Moral [...] A palavra de Deus, a ‘semente’, é uma só, quer dizer, é sempre a mesma que tem sido apregoada em toda parte, desde que o homem se achou em condições de recebe-la.”

(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 375)

A semente



“[...]Visível ou oculto, o Verbo é o traço da Luz divina em todas as coisas e em todos os seres, nas mais variadas condições do processo de aperfeiçoamento.”

(XAVIER, Francisco Cândido. O Consolador. ed. FEB. Pelo Espírito Emmanuel. Revelação, Cap. 3, q. 261, p. 181)



“Jesus explica claramente que cada solo citado na Parábola do Semeador (Mt 13: 18-23) são os diferentes níveis evolutivos, moral e intelectual, do ser humano.”

(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 375)

“Ninguém julgue fácil a aquisição de um título referente à elevação espiritual. O Mestre recorreu sabiamente aos símbolos vivos da natureza, favorecendo-nos a compreensão.”

(XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, verdade e vida. Pelo Espírito Emmanuel. cap. 102, p. 219)



**Os diferentes
tipos de solo**



A PARÁBOLA DO SEMEADOR (MEDITAR/SENTIR)

Dá o que possas, como possas e quanto possas, em benefício dos outros, mas recorda sempre as esmolas esquecidas...

O timbre de voz fraterna com quem ainda não te simpatizas...

O sorriso acolhedor para a visita inesperada...

O minuto de boa vontade no esclarecimento amigo...

A simples conversação reconfortante com a pessoa, cuja presença te desagrada...

O silêncio generoso ante a provocação daqueles que ainda te não compreendem...

A insignificante gentileza na via pública...

A referência construtiva em favor dos ausentes...

O serviço singelo aos desconhecidos...

A oração pelos adversários...



**Irmã Dulce
&
Madre Teresa**



A PARÁBOLA DO SEMEADOR (MEDITAR/SENTIR)

A consideração para com os mais velhos...

O amparo à criança...

A ligeira visita aos doentes...

O bilhete afetuoso ao irmão necessitado de bom ânimo...

O carinho em casa...

O socorro aos desalentados...

A palavra otimista para quem te ouve...

A leitura edificante...

O respeito às situações que não conheces...

O auxílio à natureza...

A cooperação desinteressada no bem...

Não te afastes do abençoado serviço a todos.

Os pequeninos gestos espontâneos da verdadeira fraternidade são alicerces seguros na construção do

Reino de Luz e Amor.

(XAVIER, Francisco Cândido. Seguindo Juntos. Por Espíritos Diversos; Scheilla; ed. GEEM, Esmolas esquecidas, cap. 26)

**Francisco de Assis
&
Chico Xavier**



A PARÁBOLA DO SEMEADOR E A EXPLICAÇÃO DE JESUS (MT 13: 18-23)

Explicação da parábola do semeador: ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador. ¹⁹Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Esse é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰O que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a Palavra e a recebe imediatamente com alegria, ²¹mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando surge uma tribulação ou uma perseguição por causa da Palavra, logo sucumbe. ²²O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução da riqueza sufocam a Palavra e ela se torna infrutífera.

²³O que foi semeado em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto, produzindo à razão de cem, de sessenta e de trinta.

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13: 18-23, p. 1.727)



¹⁹Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração.

Ainda andamos cegos pelos caminhos, sem ver, ouvir e falar com os que ainda se encontram a beira da estrada?



A beira do caminho:
Os indiferentes, aqueles que apenas vivem.



²⁰O que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a Palavra e a recebe imediatamente com alegria, ²¹mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando surge uma tribulação ou uma perseguição por causa da Palavra, logo sucumbe.

Como solo rochoso, será que ainda trazemos nossos corações empedrados, sem terra suficiente (amor), para proporcionar o enraizamento do evangelho?



Terreno pedregoso:

Os de ânimo fácil, superficiais.



²²O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução da riqueza sufocam a Palavra e ela se torna infrutífera.

Será que estamos descuidados, deixando os espinhos do mundo abafar a planta do evangelho que cresce em nós ?



Terreno espinhoso:

Os que dão mais valor ao Ter do que ao Ser.



²³O que foi semeado em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto, produzindo à razão de cem, de sessenta e de trinta.

Já nos esforçamos para dar o máximo de nós, produzindo 30,60 ou 100, conforme nosso estágio, espalhando assim os frutos de nossa árvore?

Terreno fértil:

Os que se esforçam e sabem aplicar em si mesmos o ensino.



A PARÁBOLA DO SEMEADOR E A EXPLICAÇÃO DE JESUS (MT 13: 1-23)

“Anunciar o evangelho não é título de glória para mim; é, antes, uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho!

Se eu o fizesse por iniciativa própria, teria direito a um salário; mas, já que o faço por imposição, desempenho um encargo que me foi confiado.

Qual é então o meu salário? É que, pregando o evangelho, eu o prego gratuitamente, sem usar dos direitos que a pregação do evangelho me confere.

Ainda que livre em relação a todos, fiz-me o servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.

Para os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão sujeitos à Lei, fiz-me como se estivesse sujeito à Lei — se bem que não esteja sujeito à Lei —, para ganhar aqueles que estão sujeitos à Lei.

Para aqueles que vivem sem a Lei, fiz-me como se vivesse sem a Lei — ainda que não viva sem a lei de Deus, pois estou sob a lei de Cristo —, para ganhar aqueles que vivem sem a Lei.

Para os fracos, fiz-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a todo custo.

E isto tudo eu faço por causa do evangelho, para dele me tornar participante.”

Paulo (I Coríntios 9: 16-23)



PRECE DE ENCERRAMENTO

